

**Universidade Federal do Rio de Janeiro**  
**Instituto de Economia**  
**Programa de Pós-Graduação e Economia**  
**Programa de Economia Industrial**  
**Profs. Julia Torracca e Carlos Frederico Leão Rocha**

**Objetivo do curso:** O objetivo do curso é fornecer ao aluno o instrumental necessário para a compreensão do processo de concorrência, formação de preços e evolução empresarial. Para alcançar o objetivo o curso estará dividido em três partes. Na primeira, objetiva-se resenhar as teorias que compreendem o processo concorrencial sob a ótica das características do mercado. Assim, a primeira parte está dividida em três seções. A primeira seção cuida da exposição clássica do modelo estrutura-conduta-desempenho, procurando entender os principais determinantes da estrutura e seus efeitos sobre as características de conduta oligopolista. A segunda seção está associada aos modelos que cuidam da concorrência em potencial e a alguns aspectos que dinamizam a análise das estruturas industriais, como as práticas de prevenção da entrada, estratégias predatórias. Finalmente, na seção 3, serão apresentadas novas formas de organização associadas aos mercados digitais e plataformas, incluindo os principais conceitos e tipologias, estratégias em uso de dados, e mercados de dois lados.

A segunda parte da disciplina se atém na análise das estruturas de mercado sob duas perspectivas distintas: (1) a partir do efeito da introdução do progresso técnico sobre as estruturas industriais e (2) por meio da relação entre estruturas industriais, padrões de concorrência e as diferentes noções de competitividade. Por fim, a terceira e última parte do curso foca nas visões de organização industrial sob a ótica da firma e nas suas diferentes estratégias de expansão.

**Avaliação:** Entrega de um trabalho final aplicado e conceito de participação em eventuais atividades didáticas propostas pelas professoras ao longo do curso.

(Esse programa está sujeito a ajustes e inclusão de referências complementares\*)

## **1. Estrutura, concorrência e estratégia**

### **1.1 Estrutura e Conduta**

1.1.1. O Modelo Estrutura-Conduta-Desempenho

1.1.2. Concentração

1.1.3. Diferenciação de produto

1.1.4. Barreiras à Entrada

1.1.5. Coordenação oligopolista, mecanismos e condicionantes

Scherer e Ross (1990), cap. 1 a 4, 6 a 8, Hay e Morris (1991), cap. 6, Tirole (1988), cap. 6, Schmalensee (1989). Ivaldi et al, 2003, Koutsoyiannis (1975), cap 13,

### **1.2.Comportamento estratégico**

1.2.1. Preço Limite

1.2.2. Prevenção à Entrada

1.2.3. Preço predatório

1.2.4. Aumentos de custo de rivais

1.2.5. Investimentos para reduzir custo de produção

Carlton & Perloff (2005), cap 11, Tirole, cap. 8 Gilbert (1989), Sutton (1988).

### **1.3. Novas formas: mercados digitais e plataformas**

- 1.3.1. Conceitos básicos, definições e tipologias (plataformas, efeitos de rede, etc.)
  - 1.3.2. Introdução a estratégia em dados, mercados de dois lados, plataformas e precificação
  - 1.3.3. Plataformas e inovação
  - 1.3.4. Desafios para as políticas de inovação e defesa da concorrência
- Belleflame & Peitz (2021)

## **2. Estruturas de mercado, inovação e competitividade**

### **2.1. Estruturas industriais, inovação e dinâmica**

- 2.1.1. Progresso técnico e estruturas industriais
- 2.1.2. Padrões setoriais e inovação
- 2.1.3. Estudos Empíricos

Bell & Pavitt (1993), Cohen (2010), Cohen e Levin (1989), Pavitt (1984), Breschi, Malerba & Orsenigo (2000), Malerba & Orsenigo (1996). Dosi & Nelson, 2010; Klepper, 1997, Nelson & Winter (1977), Ruiz (1998)

### **2.2. Padrão de concorrência e competitividade**

- 2.2.1. Conceitos, medidas e determinantes da competitividade
- 2.2.2. Formas de competição e padrões de concorrência
- 2.2.3. Análise de indicadores de desempenho e estudos empíricos  
Steindl (1952); Possas (1985); Guimarães (1982); Kupfer (1998); Haguenauer (2012)

## **3. Teoria da firma: organização, estratégias e crescimento**

### **3.1. Crescimento da firma e estratégias de expansão**

- 3.1.1. Teoria dos custos de transação e a verticalização produtiva
- 3.1.2. A organização da firma como uma estrutura de incentivos
- 3.1.3. A firma, os seus recursos produtivos e a importância da diversificação
- 3.1.4. A firma na abordagem evolucionária e as capacitações dinâmicas
- 3.1.5. Fusões e aquisições
- 3.1.6. Os determinantes de investimento e a decisão de internacionalização produtiva das firmas

Hay e Morris (1991), cap. 10 a 15, Possas (1985), cap. 2, Ravenscraft e Scherer (1987), cap. 2; Teece et. al. (1994), Teece (1982), Wood (1975); Williamson (1985), Caps 2, 4,6; Kupfer e Hasenclever (2002), cap. 12; Alchian e Demzets (1972); Fama (1980); Kupfer e Hasenclever (2002), cap. 13.; Penrose (1959), Caps. 2, 3 e 5; Nelson (1991); Perry (1989)

## Bibliografia

1. Belleflame, P. & Peitz, M. The economics of Platforms: Concepts and Strategy. Cambridge University Press, 2021.
2. Breschi, S. Malerba, F. e Orsenigo, L. Technological Regimes and Schumpeterian Patterns of Innovation. *The Economic Journal*, Vol. 110, No. 463 (Apr. 2000), pp. 388-410.
3. Caves, R. Industrial Organization and New Findings on the Turnover and Mobility of Firms *Journal of Economic Literature*, Vol. XXXVI (December 1998)
4. Gilbert, R. Mobility Barriers and the Value of Incumbency. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
5. Guimarães, E. A. *Acumulação E Crescimento Da Firma: Um Estudo De Organização Industrial*. Zahar, 1982.
6. Hay, D. e Morris, D. *Industrial Economics and Organization: Theory and Evidence*. Oxford Univ. Press, Oxford, 1991.
7. Jacquemin, A. e Slade, M. Cartels, Collusion and Horizontal Merger. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
8. Jacquemin, A. *The New Industrial Organization*. MIT Press, Cambridge, 1987.
9. Lee, F. Marginalist controversy and Post Keynesian price theory. *Journal of Post-Keynesian Economics*. 13(2), 1990.
10. Malerba, F. e Orsenigo, L. Schumpeterian patterns of innovation are technology-specific. *Research Policy*, 25, 451-478, 1996.
11. MacDonald, J. R&D Diversification. *The Review of Economics and Statistics*, vol, LXVII, 4, 1985.
12. Mougín, P. The early full-cost debate and the problem of empirically testing profit maximization. *Journal of Post-Keynesian Economics*. 13(2), 1990.
13. Panzar, J. Technological Determinants of Firm and Industry Structure. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
14. Patel, P. e Pavitt, K. *Technological Competencies in the World's Largest Firms: characteristics, constraints and Scope for Managerial Choice*. SPRU, STEEP discussion paper n. 13, 1994.
15. Penrose, E. *The Theory of the Firm*. Oxford, Basil Blackwell, 1959.
16. Perry, M. Vertical Integration: Determinants and Effects. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
17. Possas, M. *Estruturas de Mercado em Oligopólio*. Hucitec, São Paulo, 1985.
18. Ravenscraft, D. e Scherer, F. *Mergers, Sell-offs, and Economic Performance*. Washington, NBER, 1987.
19. Richardson, G. B. The Organization of Industry, *The Economic Journal*. 1970.
20. Scherer, F. e Ross, D. *Market Structure and Economic Performance*. Houghton Mifflin, 1990.
21. Schmalensee, R. Inter-Industry Studies of Structure and Performance. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.
22. Shapiro, C. Theories of Oligopoly Behavior. In Schmalensee, R. e Willig, R. *Handbook of Industrial Organization*. North Holland, Amsterdam, 1989.

23. Silberston, Surveys of Applied Economics: Price Behaviour of Firms. *The Economic Journal*. Vol LXXX, 319-582, 1970.
24. Steindl, J. *Maturidade e Estagnação no Capitalismo Americano*. Nova Cultural, São Paulo, 1986.
25. Sylos-Labini, P. Industrial pricing in the United Kingdom. *Cambridge Journal of Economics*. 3, 1979.
26. Teece, D. Towards an Economic Theory of the Multiproduct Firm. *Journal of Economic Behaviour and Organization*, 3, March, 39-63, 1982.
27. \_\_\_\_\_. Technological Change and the Nature of the Firm. In Dosi et al. (eds.) *Technical Change and Economic Theory*. Pinter, London, 1988
28. Teece, D.; Rumelt, R.; Dosi, G. e Winter, S. Understanding Corporate Coherence: Theory and Evidence. *Journal of Business Behavior and Organization*, 23, p. 1-30, 1994.
29. Tirole, J. *The Theory of Industrial Organization*. The MIT Press, Cambridge, 1988.